

Disciplina de Ética e Moral: Análise das Matrizes Curriculares do Curso de Pedagogia em Três Universidades Públicas do Estado de São Paulo

Beatriz Ribeiro Peixoto

Como citar: PEIXOTO, Beatriz Ribeiro. Disciplina de Ética e Moral: análise das matrizes curriculares do curso de pedagogia em três universidades públicas do estado de são paulo. *In:* BERETA, Thaísa Angélica Déo da Silva; BATAGLIA, Patrícia Unger Raphael (org.). **Estudos sobre a formação ética na educação básica e no ensino superior**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2023. p. 127-150.
DOI: <https://doi.org/10.36311/2023.978-65-5954-397-7.p127-150>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

6.

Disciplina de Ética e Moral: Análise das Matrizes Curriculares do Curso de Pedagogia em Três Universidades Públicas do Estado de São Paulo

Beatriz Ribeiro Peixoto

O capítulo tem como objetivo analisar a matriz curricular dos três cursos de pedagogia, de universidades públicas renomadas localizadas no estado de São Paulo, sendo estas: UFSCAR (*campus* São Carlos), UNESP (*campus* Bauru) e USP (*campus* Ribeirão Preto). Compreendendo se há presença da disciplina de ética e moral para o pedagogo e as contribuições desta disciplina na atuação profissional. Comparar as matrizes, observando as congruências e diferenças, e se há alguma outra disciplina que sinalize a presença da ética e moral em seu conteúdo ofertado.

Curso de Pedagogia no Brasil e a Ética

O curso de pedagogia surgiu no Brasil em um momento de grandes mudanças políticas, na década de 30. O mercado de trabalho começou a exigir uma maior preparação e estudo dos trabalhadores e neste mesmo contexto os educadores começaram a pautar que a

educação devia ser universalizada. Grupos de intelectuais, criaram então o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova.

[...]deixa de constituir um privilégio determinado pela condição econômica e social do indivíduo, para assumir um “caráter biológico”, com que ela se organiza para a coletividade em geral, reconhecendo a todo o indivíduo o direito a ser educado até onde o permitam as suas aptidões naturais, independente de razões de ordem econômica e social. A educação nova, alargando a sua finalidade para além dos limites das classes, assume [...] a sua verdadeira função social, preparando-se para formar “a hierarquia democrática” pela “hierarquia das capacidades”, recrutadas em todos os grupos sociais, a que se abrem as mesmas oportunidades de educação. (AZEVEDO, 1932).

A partir daí a ideia de Universidade se tornou mais palpável e foi ganhando força. Os intelectuais tinham como reivindicação “métodos de uma pedagogia que viabilizasse, no meio escolar, a realização das máximas organizadoras exigidas pelo trabalho industrial.” (SHIROMA; MORAES; EVANGELISTA, 2007, p. 19). Deste modo, no de 1934, a Universidade de São Paulo foi criada.

Em 1939, foi criado o Decreto nº 190 de 4 de abril, utilizado nos cursos de licenciaturas e no curso de pedagogia. Consistia em três anos de estudo dos conteúdos cognitivos ou das disciplinas específicas, o curso de bacharelado, e um ano de conteúdos didáticos, o curso de didática.

No período da ditadura militar (início nos anos 1960), foi um momento da história do Brasil marcada pelo tecnicismo e a

necessidade de se formar trabalhadores para o mercado. Entre eles os profissionais da educação, atendendo ao momento de desenvolvimento do país, visando incentivar a economia do país, sendo essa etapa caracterizada segundo BRZEZINSKI, 1996, p. 58“[...] a etapa do capitalismo brasileiro dedicada aos investimentos em educação alicerçados no ideário tecnicista”, ou seja, os currículos também eram afetados por estas interferências e ideais.

Apesar da criação do curso em meados do século XX, a obrigatoriedade do ensino superior para o professor, surgiu na LDB 9394/96, segue o artigo 62:

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal. (Redação dada pela lei nº 13.415, de 2017)

§ 1º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério. (Incluído pela Lei nº 12.056, de 2009).

§ 2º A formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério poderão utilizar recursos e tecnologias de educação a distância. (Incluído pela Lei nº 12.056, de 2009).

§ 3º A formação inicial de profissionais de magistério dará preferência ao ensino presencial, subsidiariamente fazendo

uso de recursos e tecnologias de educação a distância. (Incluído pela Lei nº 12.056, de 2009).

§ 4º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios adotarão mecanismos facilitadores de acesso e permanência em cursos de formação de docentes em nível superior para atuar na educação básica pública. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

§ 5º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios incentivarão a formação de profissionais do magistério para atuar na educação básica pública mediante programa institucional de bolsa de iniciação à docência a estudantes matriculados em cursos de licenciatura, de graduação plena, nas instituições de educação superior. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

§ 6º O Ministério da Educação poderá estabelecer nota mínima em exame nacional aplicado aos concluintes do ensino médio como pré-requisito para o ingresso em cursos de graduação para formação de docentes, ouvido o Conselho Nacional de Educação - CNE. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013).

Retomando o Decreto-Lei nº 1.190 de 4 de abril de 1939, o mesmo decretava que o curso de pedagogia fora criado com o objetivo de Art.º 51c: “preenchimento dos cargos técnicos de educação do Ministério da Educação” A carga horária de aulas, era dividida na seguinte forma:

Art. 19 O curso de pedagogia será de três anos e terá a seguinte seriação de disciplinas: Primeira série 1. Complementos de matemática. 2. História da filosofia. 3.

Sociologia. 4. Fundamentos biológicos da educação. 5. Psicologia educacional.

Segunda série 1. Estatística educacional. 2. História da educação. 3. Fundamentos sociológicos da educação. 4. Psicologia educacional. 5. Administração escolar. Terceira série 1. História da educação. 2. Psicologia educacional. 3. Administração escolar. 4. Educação comparada. 5. Filosofia da educação [...]

Art. 20 O curso de didática será de um ano e constituir-se-á das seguintes disciplinas: 1. Didática geral. 2. Didática especial. 3. Psicologia educacional. 4. Administração escolar. 5. Fundamentos biológicos da educação. 6. Fundamentos sociológicos da educação.

Observa-se que a carga horaria descrita acima, contempla várias vertentes da educação, mas nenhuma aparece a nomenclatura “ÉTICA E/OU MORAL”. Não é possível afirmar, se algumas matérias lidassem com algumas dessas questões em segundo plano ou intrinsecamente. Mas de forma principal ou objetiva, não fica claro.

Além que na criação do curso, há uma vasta quantidade de disciplinas, incluindo parte de psicologia e biológicas. Mas em nenhum momento fala-se sobre a parte de ética e moral em sala de aula. Será que 80 anos depois de sua criação das matrizes curriculares sofreram grandes modificações? O intuito deste capítulo é analisar as matrizes curriculares, dos três cursos de pedagogia em universidades públicas localizadas no estado de São Paulo.

Analisando se a parte da ética e a moral faz presente no currículo do futuro professor recém-formado e as contribuições que podem trazer no dia a dia do educador e educando em sala de aula.

Ética e Moral na Educação

Ética surgiu do grego “*ethos*” que pode ser traduzido como modo de ser, ou grupo de princípios que norteiam o modo de agir do homem em convivência em meio social, assegurando assim a qualidade de vida social. Segundo Caetano e Silva (2009) Entende-se dizer que a ética gira em torno de princípios e valores, orientando a ação do estabelecimento de regras para o bem.

Segundo Laissonne, ele descreve a ética como:

“A ética, partindo do seu étimo, pode ser entendida como o abrigo que confere proteção e segurança aos indivíduos (cidadãos), aqueles responsáveis pelos destinos da polis (cidade). Ela é, por um lado o produto das leis erigidas Página | 163 pelos costumes, e, por outro, das virtudes e hábitos gerados pelo carácter dos indivíduos. Por isso a ética não só diz respeito aos costumes culturais ou sociais, mas também se refere ao perfil, a maneira de ser e a forma de vida adquirida ou conquistada pelo homem. A ética imprime o carácter da pessoa: mostra-me como te comportas e eu te direi o grau de tua ética (LAISSONE, 2017, p. 5).”

A ética se encontra no campo dos princípios morais e dos valores que norteiam os homens no modo de agir, tomando de referência outros indivíduos sociedades distintas. Desta forma sendo uma construção histórico social, a ética permeia a consciência humana à medida que “[... sustenta e dirige as ações do homem, norteando a conduta individual e social [...] e define o que é a

virtude, o bem ou o mal, o certo ou o errado, permitindo ou proibindo, para cada cultura e sociedade.” (SOUZA, 1995, p. 187)

A moral segundo Bataglia (2014) que cita os estudos de Lawrence Kohlberg, a mesma explica que ele dirigiu seus estudos baseado na vertente piagetiana, no desenvolvimento do indivíduo em relação com o meio. Bataglia (2014) segue dissertando que para Kohlberg a estrutura da moral é construída nas interações com o ambiente, no qual ocorre em estágios hierárquicos:

“Kohlberg define três níveis de desenvolvimento moral, cada qual contendo dois estágios. Tais níveis e estágios obedecem a uma sequência invariável, isto é, uma pessoa persegue, passo a passo, cada nível e cada estágio de desenvolvimento moral, em velocidades que, estas sim, variam de cultura para cultura e de indivíduo para indivíduo.” (BATAGLIA, p.25)

Segundo Bataglia (2014), Kohlberg explica que o desenvolvimento da moral é construído por níveis: pré-convencional, convencional e pós convencional. Sendo o primeiro ocorrendo até os 9 anos, no qual os mesmos compreendem o que é obediência e punição /hedonismo instrumental relativista:

1-Obediência e punição: As justificativas para agir ou não de determinado modo ou para diferenciar o certo do errado são a obediência do fraco em relação ao forte e a punição pelo forte aos desviantes.

2- Hedonismo instrumental relativista: A ação é dirigida em termos de desejo de recompensa ou benefício. (BATAGLIA, P.26,2014)

Neste ponto já se observa que a criança, começa a compreender e vivência o que é moral, e ele encontra-se na escola, momento de desenvolvimento em todas as áreas, inclusive em seu papel social e como se portar perante os outros. Deste modo fica inimaginável, que o pedagogo não tenha uma base, para que saiba lidar com estas temáticas com seus alunos. A autora Sève (1999) explica que o trabalho da educação deve promover, desde bem pequeno, o intercâmbio pluralista dos pontos de vista e dos argumentos, uma formação para a democracia participativa:

desenvolver com os alunos, através de atividades mono e multidisciplinares, a sensibilização para os problemas e exigências, a apropriação de conhecimentos e ideias, a experiência frequente do intercâmbio de pontos de vista e de argumentos, sem o que não se pode chegar a uma maneira rica culturalmente de se formar uma opinião pessoal (SÈVE, 1999, p. 147).

Bataglia (2014) continua a explicar sobre a técnica desenvolvida por Kohlberg denominada “discussão de dilemas morais” para lidar com jovens em formação. No qual os indivíduos têm a oportunidade de experimentar conflitos morais cognitivos, que vá além do senso comum para desenvolver juízos superiores já alcançados. Neste ponto, já podemos voltar ao universo das universidades e do curso de pedagogia.

Ainda que haja muitas mudanças no tipo de ensino ofertado, o lado que foca apenas em matérias científicas, sem aprofundamento humano e em diversas questões que nos rodeiam, como se estes âmbitos não fossem interligados, como se um não dependesse do outro. Infelizmente ainda no ensino superior, percebemos essa constância do ensino tradicional, sem aprofundamento de ensinamentos indispensáveis, como ética e moral.

Método

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e descritiva, que tem por objetivo analisar, as matrizes curriculares dos três cursos de pedagogia em universidades públicas no Estado de São Paulo. Como a disciplina de ética e moral é introduzida e se não ocorre, o porquê deste fenômeno ainda acontecer. Através da utilização de artigos, livros e pesquisa em diversas plataformas disponíveis. A pesquisa bibliográfica está enquadrada principalmente no meio acadêmico e tem a finalidade de melhoramento e o progresso do conhecimento, através de uma investigação científica de obras já publicadas. Segundo Fonseca (2002):

[...] a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas

com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

Esse tipo de pesquisa, segundo Sellitz et al. (1965), busca descrever um fenômeno ou situação em detalhe, especialmente o que está ocorrendo, permitindo abranger, com exatidão, as características de um indivíduo, uma situação, ou um grupo, bem como desvendar a relação entre os eventos. Podendo atrelar o fenômeno da relação do educador e educando, da importância do oferecimento de disciplinas que abrangem um valor total do cidadão e como ele se comporta com o mundo.

As plataformas utilizadas para a pesquisa bibliográfica: Scielo, utilizando o descritor “ÉTICA E MORAL”, com 1002 resultados. “ÉTICA E ENSINO” com 452 resultados e “ÉTICA E ENSINO SUPERIOR” com 88 resultados. No portal Capes, utilizando descritor “ÉTICA E ENSINO SUPERIOR” com 11.552 resultado e “ÉTICA E PEDAGOGIA” com 11.218 resultados.

Resultados e Discussões

Utilizei a matriz curricular, dos três cursos de pedagogia em universidades públicas com polos no Estado de São Paulo, sendo estas UFSCAR (*campus* São Carlos), UNESP (*campus* Bauru) e USP (*campus* Ribeiro Preto). Primeiramente analisei todas as três e separei em tabelas individualizadas, o Ano, Semestre e a disciplina que possuía “ÉTICA” e/ou “MORAL” na nomenclatura. Abaixo segue a matriz curricular completa dos três cursos:

Quadro 1 - Matriz Curricular Unesp Bauru

UNESP-FC-BAURU - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CURSO DE PEDAGOGIA (ATUAL)							
1º sem	2º sem	3º sem	4º sem	5º sem	6º sem	7º sem	8º sem
Prática de Leitura e Produção de texto - 68h	Educação e Tecnologia - 68h	Expressão Oral e Escrita na Educação Infantil - 68h	Texto Imagem - 34h	Recursos Tecnológicos Aplicados à Educação - 68h	Conteúdos e Metodologia do ensino de Geografia - 68h	Conteúdos e Metodologia do ensino de Educação Física - 68h	Educação Inclusiva - 68h
Psicologia da Educação I - 68h	Psicologia da Educação II - 68h	Arte na Educação Infantil - 68h	Conteúdos e Metodologia do ensino de Língua Portuguesa - 68h	Conteúdos e Metodologias do Ensino de Artes - 68h	Conteúdos e Metodologia do ensino de História - 68h	Administração e Supervisão Escolar - 68h	Introdução ao ensino da Língua Brasileira de Sinais 68h
História da Educação - 68h	História da Educação Brasileira - 68h	Natureza e Sociedade na Educação Infantil - 68h	Jogos e Brincadeiras no contexto escolar - 34h	Conteúdos e Metodologia do ensino de Matemática - 68h	Conteúdos e Metodologia do ensino de Ciências - 68h	Ética e Profissionalização Docente - 34h	Lúdico e Literatura Infantil - 68h
Sociologia da Educação - 68h	Políticas Públicas para a Infância e a Adolescência - 68h	Matemática na Educação Infantil - 68h	Alfabetização nos anos Iniciais do Ensino Fundamental - 68h	Avaliação da aprendizagem - 68h	Alfabetização de Jovens e Adultos - 34h	Trabalho de Conclusão de Curso I - 34h	Trabalho de Conclusão de Curso II - 34h
Filosofia da Educação I- 68 h	Filosofia da Educação II - 68h	Política Educacional e Legislação de Ensino - 68h	Unidades e Sistemas escolares: Planejamento, Organização e Gestão - 68h	Prática de ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - 68h	Prática de Ensino e a Coordenação Pedagógica - 68h	Prática de Ensino: Currículos e Programas - 68h	Prática de Ensino: processo grupal e liderança na escola - 68h
Prática de Ensino: Bases teóricas da educação como ciência - 68 h	Prática de Ensino: A Pedagogia como Ciência da Educação - 68h	Prática de Ensino: A Didática na praxis pedagógica - 68h	Introdução à Pesquisa Educacional: Abordagem Quantitativa - 34h	Estágio Curricular de Prática de Ensino na Educação Infantil - 102h	Estágio Curricular de Prática de Ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - 102h	Estágio Curricular de Prática de Ensino em Gestão Escolar - 102h	OPTATIVA - 34h
			Prática de Ensino na Educação Infantil - 68h	Metodologia da Pesquisa em Educação I - 34h	Metodologia da Pesquisa em Educação II - 34h	OPTATIVA - 34h	
			OPTATIVA - 34h				

Fonte: https://www.fc.unesp.br/Home/Cursos/Pedagogia/grade_atual.pdf

Acesso em: 22 nov. 2021.

Quadro 2 - Matriz Curricular USP

1º Período Ideal						Créd.	Créd.	CH	CE	CP	ATPA	
						Aula	Trab.					
5961002		História da Educação						4	0	60	15	
5961002		Filosofia da Educação I						4	0	60	15	
5961085		Fundamentos Psicológicos da Educação I	4	0	60	10	10	Organização do Trabalho Acadêmico:				
5961103		2	1	60						18	1	
5961124		Fundamentos Antropológicos da Educação	4	0	60	10	10	Subtotal:			300 50	
2º Período Ideal						Créd.	Créd.	CH	CE	CP	ATPA	
						Aula	Trab.					
5961004		Metodologia da Pesquisa em Ciências da Educação						4	1	90	10	
5961009		Filosofia da Educação II						4	0	60	15	
5961007 - Filosofia da Educação I								Requisito				
5961010		Sociologia da Educação I	4	0	60	15	15	5961090 Fundamentos Psicológicos da Educação				
5961010		II	4	0	60	15		Requisito				
5961085		Fundamentos Psicológicos da Educação I						Requisito				
5961125		História da Educação no Brasil						4	0	60	15	
5961002 - História da Educação								Requisito				
Subtotal:						20	1	330			70	
3º Período Ideal						Créd.	Créd.	CH	CE	CP	ATPA	
						Aula	Trab.					
5961012		Didática I						4	0	60	20	
5961017		Sociologia da Educação II						4	0	60	15	
5961010 - Sociologia da Educação I								Requisito				
5961132		Educação de Jovens e Adultos: Aspectos Históricos, Políticas Públicas e Sujeitos Educandos						4	1	90	20	
5961142		Política Educacional e Organização da Educação Básica I						4	1	90	25	
5961144		Fundamentos Psicológicos da Educação III						4	1	90	25	
5961090 - Fundamentos Psicológicos da Educação II.								Requisito				
Subtotal:						20	3	390	50		70	
4º Período Ideal						Créd.	Créd.	CH	CE	CP	ATPA	
						Aula	Trab.					
5961020		Didática da Alfabetização: Teoria, Princípios e Procedimentos						4	0	60	20	
5961082		Escrita, Alfabetização e Letramento: Uma Abordagem Histórica						2	0	30		
5961084		Fundamentos de Educação Especial						2	0	30	10	
5961089		Didática II						4	1	90	30	
5961012 - Didática I								Requisito				
5961126		Seminários de Pesquisa em Educação						2	1	60		
5961130		Arte e Música na Educação: Fundamentos e Práticas						4	0	60	20	
5961090		Fundamentos Psicológicos da Educação II						Requisito 5961142 Política Educacional e				
5961142		Política Educacional e Organização da Educação Básica I	4	0	60			Requisito 5961142 - Política Educacional e Organização da Educação Básica I				
Subtotal:						22	2	390	30	50		
5º Período Ideal						Créd.	Créd.	CH	CE	CP	ATPA	
						Aula	Trab.					
5961021		Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa						4	0	60	20	
5961022		Metodologia do Ensino de Matemática						4	0	60	20	
5961024		Metodologia do Ensino de Ciências						4	0	60	20	
5961026		Metodologia do Ensino de História e Geografia						4	0	60	20	
5961028		Ação Pedagógica Integrada: ensino Fundamental I						4	3	150	60	
5961021 - Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa								Indicação de Conjunto				
5961022 - Metodologia do Ensino de Matemática								Indicação de Conjunto				
Subtotal:						20	3	390	60	80		

6º Período Ideal		Créd.	Créd.	CH	CE	CP	ATPA
		Aula	Trab.				
5961079	Ação Pedagógica Integrada: ensino Fundamental II	4	3	150	60		
5961024 - Metodologia do Ensino de Ciências							
							Requisito
5961026 - Metodologia do Ensino de História e Geografia							Requisito
5961123	Introdução à Língua Brasileira de Sinais			2	0	30	
5961127	Fundamentos Históricos e Políticos da Educação Infantil Brasileira			4	1	90	20
5961128	Educação e Cultura Corporal: Fundamentos e Práticas			4	0	60	
5961139	Gestão Educacional e Coordenação do Trabalho na Escola I			4	1	90	30
Subtotal:		18	5	420	90	20	
7º Período Ideal		Créd.	Créd.	CH	CE	CP	ATPA
		Aula	Trab.				
5910221	Estatística Aplicada à Educação	2	0	30			
5960122	Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento	0	0	0			200
5961080	Ação Pedagógica Integrada: Educação Infantil I	4	3	150	60		
5961127 - Fundamentos Históricos e Políticos da Educação Infantil Brasileira							Requisito
5961129 - Concepções e Práticas Pedagógicas de Educação Infantil							Indicação de Conjunto
5961129	Concepções e Práticas Pedagógicas de Educação Infantil	4	1	90		20	
5961080 - Ação Pedagógica Integrada: Educação Infantil I							Indicação de Conjunto
5961127 - Fundamentos Históricos e Políticos da Educação Infantil Brasileira							Requisito
5961140	Gestão Educacional e Coordenação do Trabalho na Escola II	4	0	60		20	
5961139 - Gestão Educacional e Coordenação do Trabalho na Escola I							Requisito
5961146	Atividades Práticas: Gestão do Processo Educativo	2	2	90	50	20	
5961139 - Gestão Educacional e Coordenação do Trabalho na Escola I							Requisito
5961140 - Gestão Educacional e Coordenação do Trabalho na Escola II							Indicação de Conjunto
Subtotal:		16	6	420	110	60	
8º Período Ideal		Créd.	Créd.	CH	CE	CP	ATPA
		Aula	Trab.				
5961081	Ação Pedagógica Integrada: Educação Infantil II	4	3	150	60		
5961080 - Ação Pedagógica Integrada: Educação Infantil I							Requisito
5961088	Financiamento da Educação no Brasil	4	1	90		10	
5961095	Teorias do Currículo	4	1	90		20	
Subtotal:		12	5	330	60	30	
Disciplinas Optativas Livres							
1º Período Ideal		Créd.	Créd.	CH	CE	CP	ATPA
		Aula	Trab.				
5950267	Informática Instrumental	2	0	30			
4º Período Ideal		Créd.	Créd.	CH	CE	CP	ATPA
		Aula	Trab.				
5961147	Análise Retórica de Discursos Pedagógicos	2	0	30			
6º Período Ideal		Créd.	Créd.	CH	CE	CP	ATPA
		Aula	Trab.				

Grade Curricular						
5940051	Problemas de Aprendizagem Escolar	2	1	60		
5961042	Seminários Avançados em Educação I	4	0	60		
5961042	Seminários: Educação e Trabalho	2	0	30		
5961135	A Filosofia Educacional de John Dewey	2	0	30		
5961138	Tópicos em Educação do Campo	2	1	60	15	
5961145	Discutindo os Conceitos de Física com as Crianças Pequenas	3	1	75		
5961150	Escola, Infância e Cinema	2	0	30		
7º Período Ideal		Créd.	Créd.			
		Aula	CH	CE	CP	ATPA
5961043	Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil	2	0	30		
5961131	Orientação ao Trabalho de Conclusão de Curso	2	2	90		
5961148	Avaliação da Aprendizagem e Prática Pedagógica	2	2	90		
5960120						
5961112						
5961133						
5961136						
8º Período Ideal		Créd.	Créd.			
		Aula	Trab.	CH	CE	CP
	Prática Musical na Formação Docente	2	0	30		20
	Seminários Avançados em Educação II	2	0	30		
	Gestão Educacional: Políticas, Processos e Cotidiano Escolar	4	0	60		
	Cartografia Escolar	2	0	30		
5961149	Supervisão e Coordenação Pedagógica: Fundamentos Teórico-Metodológicos	2	0	30		

Fonte: www.uspdigital.usp.br/jupiterweb/listarGradeCurricular.

Acesso em: 22 nov. 2021.

Quadro 3 – Matriz Curricular- UFSCAR

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA – MATUTINO								
PERFIL	COD.	DISCIPLINA	DEPTO	CRÉDITOS				
				T	P	PCC	E	TOTAL
1º	17131-0	Filosofia da Educação I	DEd	4				4
	17133-6	História da Educação I	DEd	4				4
	17138-7	Sociologia Sociedade e Educação	DEd	4				4
	17142-5	Metodologia de Pesquisa Científica	DEd	4				4
	45021-9	Didáticas e Educação das Relações Étnicas Raciais	DTPP	2		2		4
Subtotal do período				18		2	0	20
2º	17132-8	Filosofia da Educação II	DEd	4				4
	17134-4	História da Educação II	DEd	4				4
	17139-5	Relações Sociais e Processo Educacional	DEd	4				4
	45001-4	Didática: Matrizes Teóricas do Pensamento Pedagógico Contemporâneo	DTPP	4				4
	45004-9	Práticas Sociais e Processos Educativos	DTPP	2		2		4
Subtotal do período				18		2	0	20
3º	17140-9	Política Educacional e Organização do Ensino no Brasil	DEd	4				4
	17146-8	Educação e Desenvolvimento Psicossocial	DEd	4				4
	45006-5	Didática: Ensino e Aprendizagem	DTPP	2		2		4
	45007-3	Escola e Currículo	DTPP	4				4

Continuação

		Optativa	DEd/DTPP	4				4
Subtotal do período				18		2	0	20
4º	17147-6	Educação, Processos Grupais e Subjetividade	DEd	4				4

	100116-7	Fundamentos da Administração Escolar	DEd	4				4
	45005-7	Alfabetização e Letramento: conteúdos e seu ensino	DTPP	2		2		4
	45003-0	Educação Infantil: A criança, a infância e as instituições	DTPP	4				4
	20103-0	Fundamentos de Educação Especial e Políticas de Inclusão	DPsi	3		1		4
Subtotal do período				17		3	0	20
5º	20100-6	Introdução a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	DPsi	2				2
	45008-1	Língua Portuguesa: Conteúdos e seu ensino	DTPP	2		2		4
	100117-4	Prática de Ensino e Estágio Docente em Alfabetização e Língua Portuguesa	DTPP	2		2	6	10
	100117-2	Planejamento e Administração das Escolas Públicas de Educação Básica	DEd	4		2		6
	17141-7	Organização da Educação Infantil e do Ensino Fundamental	DEd	4				4
Subtotal do período				14		6	6	26
6º	45010-3	Matemática: Conteúdos e seu ensino	DTPP	2		2		4
	100117-1	Estágio Supervisionado em Administração Escolar: Ensinos Fundamental e Ensino Médio	DEd	4		2	3	9
	45002-2	Corpo e Movimento	DTPP	2		2		4

Continuação

		Optativa	DEd/DTPP	4				4
	Subtotal do período			12		6	3	21
7º	45011-1	Ciências: Conteúdos e seu ensino	DTPP	2		2		4
	45015-4	Metodologia do Trabalho Docente na Educação Infantil	DTPP	4				4
	100116-6	Prática de Ensino e Estágio Docente na Educação Infantil	DTPP	2		2	5	9
		Optativa	DEd/DTPP	4				4
	Subtotal do período			12		4	5	21
8º	17121-2	Trabalho de Conclusão de Curso I	DEd/DTPP	4				4
	100116-8	Estágio Supervisionado em Administração Escolar - Educação Infantil	DEd	4		2	3	9
	45019-7	Formação de Professores	DTPP	4				4
		Optativa	DEd/DTPP	4				4
	Subtotal do período			16		2	3	21
9º	17117-4	Coordenação Pedagógica	DEd	4				4
	45012-0	História e Geografia: Conteúdos e seu ensino	DTPP	2		2		4
	45017-0	Metodologia do Trabalho Docente na Educação de Jovens e Adultos	DTPP	4				4
	100117-5	Prática de Ensino e Estágio Docente na Educação de Jovens e Adultos	DTPP	2		2	5	9
	Subtotal do período			12		4	5	21
10º	45020-0	Trabalho de Conclusão de Curso II	DTPP	4				4
	45013-8	Metodologia do Trabalho Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental Regular	DTPP	4				4
	100116-5	Prática de Ensino e Estágio Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental Regular	DTPP	2		2	5	9
		Optativa	DEd/DTPP	4				4

Fonte: <https://www.pedagogia.ufscar.br/arquivos/matriz-curricular-matutino-2018.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2021.

Quadro 4 – Unesp - Bauru

UNESP- BAURU 7º Semestre
ÉTICA E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE – 34H

Fonte: organização própria.

Analisando as três matrizes curriculares, observei que apenas a Unesp – polo Bauru, possui uma disciplina que deixa claro do que se trata: “Ética e profissionalização docente”. No site do Polo Unesp Bauru é possível ter acesso a descrição completa que descreve como objetivo:

(Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:) – Promover uma reflexão filosófica sobre as relações entre moral e ética; – Demonstrar que a ética acontece num espaço social, numa coletividade inseparável da divisão social do trabalho; – Evidenciar alguns parâmetros filosóficos da Ética na Filosofia Ocidental – Refletir sobre a profissionalização docente e a ética da responsabilidade. (UNESP, 2020, p. 1)

Nesta descrição de objetivos, é exposto, tudo que citamos anteriormente. Do papel do professor como ator de mudança e colaborador na propagação da ética e moral em espaços sociais de coletividade. Freire (2018, p.18) explica que “O preparo científico do professor, deve coincidir com sua retidão ética”, ou seja, é impossível apenas ter um sem a presença do outro, porque o professor tem uma importância e um peso muito grande no desenvolvimento do seu discente. Em outro trecho Freire (2018, p;18) diz “Formação

científica, correção ética, respeito aos outros, coerência, capacidade de viver e de aprender com o diferente”.

Isso mostra que, a visão do pedagogo como profissional não é compreendida de forma global, sendo que todas as esferas de uma profissão, são indispensáveis a um profissional de qualidade.

Ao acessar o Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia da Unesp (2006), é pontuado logo na segunda página o trecho a seguir:

Entendemos que à universidade pública cabe papel essencial no enfrentamento das complexas demandas postas para a formação dos profissionais da educação, uma vez que, dada a crescente participação da iniciativa privada no ensino superior e as diferentes modalidades formativas recentemente criadas, as instituições públicas oficiais têm a responsabilidade de atuar como modelo e referencial de excelência nesse nível de escolarização. As universidades públicas, por manterem a pesquisa, a inovação e a análise crítica como bases do ensino, devem apresentar respostas qualificadas para os desafios apresentados pelo contexto brasileiro e, mais especificamente, paulista, para a formação dos profissionais da educação. (UNESP, 2006, p. 2)

Neste trecho, fica muito claro, da maneira que é vista a Universidade Pública, sendo uma referência em prestar profissionais em todas as esferas, principalmente em um contexto neoliberal que estamos inseridos:

A organização curricular aqui proposta pretende realizar uma formação de alto nível qualitativo do pedagogo, entendido aqui, como um profissional capaz de desempenhar a função básica da docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil, bem como um profissional capaz de compreender e atuar em unidades escolares, exercendo funções ou desenvolvendo atividades próprias da coordenação de áreas, temas ou projetos; gestão e planejamento de ações, projetos ou atividades e realizando orientação de alunos com vistas ao seu desenvolvimento e aproveitamento escolares. Entende-se que esta formação profissional deva estar vinculada às demandas próprias do ensino escolarizado com todas as suas características e dificuldades. (UNESP, 2006, p. 9)

Ou seja, a universidade tem o papel de formar profissionais integralmente, que possam e estejam preparados para trabalhar em diversas áreas dentro do ambiente escolar.

Conclusão

Na resolução do Conselho Nacional da Educação nº1 de 2006, está presente as Diretrizes curriculares do curso de pedagogia disponibilizadas pelo MEC, no qual as Universidades devem se pautar na criação de seus currículos:

Art. 2º As Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na

modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. § 1º Compreende-se a docência como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo. (RESOLUÇÃO CNE/CP, P. 1, 2006)

Neste art 2º, observamos que na formação do professor é necessário, que haja uma articulação em conhecimento científico e valores éticos e culturais, Gatti (1997) tem uma constatação muito válida que a teoria e a prática se constituem uma unidade, sendo toda teoria originária da prática social humana e que nesta estão velados os pressupostos teóricos, logo, a teoria e a prática possuem uma conexão circular, interdependentes, e ao percebermos este movimento e colocá-lo na concepção da formação de professores, poderíamos ter um processo mais integrador.

No ano de 2019, a resolução nº 2 de 20 de dezembro de 2019 apresenta Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). No capítulo II, no qual intitula-se “Dos fundamentos e da política da formação docente” em nenhum momento utiliza-se o termo “ÉTICA E MORAL”, mas fica claro a

importância de uma aprendizagem global, no 1º inciso, no art. 5º há o seguinte excerto “I - a sólida formação básica, com conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho”. Ou seja, os valores sociais andam em consonância com o científico, sendo fundamentos indispensáveis ao profissional docente.

É por isto que é primordial que todas as lacunas sejam preenchidas no processo de formação do professor, porém percebemos que muitas áreas, como disciplinas essenciais para uma formação completa, no caso, ÉTICA E MORAL, são deixadas em segundo plano.

Referências

AZEVEDO, F et al. **Manifesto dos pioneiros da educação nova** (1932). Disponível em: Inep 80 anos - Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova - 1932. Acesso em 17 de outubro de 2021

BRASIL. **Decreto-lei 1190/39**. Dá organização à Faculdade de Filosofia. Disponível em: Acesso em: 17 de outubro de 2021.

BRASIL. MEC. **Resolução Conselho Nacional da Educação** Conselho Pleno, nº1 de 15 de maio de 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf. Acesso em 23 de novembro de 2021

BRASIL. MEC. **Resolução Conselho Nacional da Educação** Conselho Pleno, nº2 de 20 de maio de 2019. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/>. Acesso em 13 de novembro de 2022.

- BRASIL. Mec. LDB – **Leis de Diretrizes e Bases**. Lei nº 9.394. 1996.
- BATAGLIA, P. **Esses adolescentes de hoje**. cap.4, Editora Adones, 2014, p.23 - 30.
- BRZEZINSKI, I. **Pedagogia, pedagogos e formação de professores**. Campinas: Papirus, 1996.
- CAETANO, A. SILVA, M. **Ética profissional e Formação de Professores**. 2009.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila
- GATTI, B. **Formação de professores e carreira: problemas e movimentos de renovação**. Campinas, SP: Editora Autores, 1997.
- LAISSONE, Padre Elton João C.; AUGUSTO, Padre Jorge; MATIMBIRI, Padre Luís Alberto; **Manual de Ética Geral**. Universidade Católica de Moçambique, Beira, 2017, p. 5, 7
- SÈVE, L. **Entendimento em ética: atos de linguagem e linguagem dos atos**. In: CHANGEUX, J. (Org.). Uma ética para quantos? São Paulo: EDUSC, 1999.
- SOUZA, S. **Um outro olhar: filosofia**. São Paulo: FTD, 1995.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. **Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia**. São Paulo, 2006. Disponível em :><https://www.fclar.unesp.br/Home/Graduacao/PPP%20PEDAGOGIA.pdf>. Acesso em 23 de novembro de 2021.